

# Comissão fixa novos depoimentos

A cúpula da CPI do Orçamento tem reunião hoje pela manhã para avaliar os novos depoimentos. Participam apenas o presidente, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), o vice, deputado Odacir Klein (PMDB-RS), o relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), e os quatro coordenadores das subcomissões, senador José Paulo Bisol (PSB-RS), deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) e o deputado Benito Gama (PFL-BA). A idéia é fazer uma análise do trabalho das subcomissões. Hoje, o plenário da CPI tem reunião interna para traçar o plano de ação para as próximas semanas.

A comissão também deve decidir hoje as datas dos depoimentos dos deputados Manoel Moreira (PMDB-SP) e José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), já convocados. Um deles pode depor ainda nesta sexta-feira. A CPI discutirá ainda a convocação de outros 21 políticos citados pelo economista José Carlos Alves dos Santos e dos proprietários de oito empreiteiras: Tratex, OAS, Norberto Odebrecht, Servaz, Andrade Gutierrez, Queiroz Galvão, CBPO e Cowan.

**Adiamento** - O relatório final da CPI do Orçamento começou a ser preparado pelo relator, deputado Roberto Magalhães, e já tem 60 páginas prontas. Apesar disso, Magalhães acredita que será necessário pedir o adiamento da CPI por 15 dias, além do prazo

previsto, para que sejam ouvidos os depoimentos de mais 21 pessoas. Ele vai entregar um cronograma de depoimentos ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho.

Mas tanto Magalhães quanto Odacir Klein temem que a prorrogação dos trabalhos da CPI, considerada praticamente inevitável, leve a um prologamento excessivo das investigações e uma frustração social com a demora de punições dos culpados pelas negociatas no Orçamento.

Roberto Magalhães não adiantou o que já foi redigido de seu relatório, mas disse que das 60 páginas, 24 foram tiradas do depoimento do ex-assessor da Comissão de Orçamento, José Carlos Alves dos Santos. Disse também que no relatório vai fazer sugestões para acabar com o uso indevido das verbas públicas. Ele elogiou a iniciativa do presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), e do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, de retirar do Orçamento de 1994 todas as subvenções que estavam previstas.

O vice-presidente da comissão, deputado Odacir Klein, garantiu ontem que, apesar do envolvimento de peemedebistas no esquema de manipulação do Orçamento, o partido vai manter sua posição de investigar tudo. Ele disse que o partido não vai agir como na CPI da Vasp, quando usou de todos os meios para reduzir o alcance das investigações.